GYÖRGY LUKÁCS

ESSENCIAIS SÃO OS LIVROS NÃO ESCRITOS

últimas entrevistas (1966-1971)

Organização, tradução, notas e apresentação
Ronaldo Vielmi Fortes

Revisão técnica e apresentação
Alexandre Aranha Arbia

BOITEMPO

Sumário

Apresentação, *Ronaldo Vielmi Fortes e Alexandre Aranha Arbia* 9

1. A reforma econômica da Hungria e os problemas da democracia socialista 21
2. Lukács: retorno ao concreto 29
3. Novos modelos humanos 35
4. Todos os dogmáticos são derrotistas 45
5. O marxismo na coexistência 53
6. Cinema e cultura húngara 71
7. A nova direção econômica e a cultura socialista 87
8. A Alemanha, uma nação de desenvolvimento tardio? 105
9. A cultura e a República dos Conselhos 119
10. O astronauta na encruzilhada da ciência e do estranhamento 125

11. Após Hegel, nada de novo 127
12. Conversa com Lukács 143
13. Essenciais são os livros não escritos 157
14. O sistema de conselhos é inevitável 165
15. Colóquio com György Lukács 201
16. A última entrevista de Lukács 219

Cronologia da vida e da obra de György Lukács 243
Índice onomástico 267
Obras de György Lukács publicadas no Brasil 299
Biblioteca Lukács 302